



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FERNANDA ALVES BARROS

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juazeiro do Norte-CE  
2021

FERNANDA ALVES BARROS

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Juazeiro do Norte-CE  
2021

FERNANDA ALVES BARROS

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Enfermagem do Centro Universitário Doutor  
Leão Sampaio- UNILEÃO, em cumprimento às  
exigências para obtenção do grau de Bacharel  
em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ana Érica de Oliveira Brito  
Siqueira

Data de aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Banca Examinadora

---

Prof. Ma. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO  
(Orientadora)

---

Prof. Dra. Ana Maria Machado Borges  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO  
(Examinador 1)

---

Prof. Esp. Audrey Taveira de Souza Silva  
(Examinador 2)

*Dedico*

*Aos meus pais, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante a minha vida.*

*Ao meu filho Bernardo que me deu forças quando eu já não tinha mais e que me fez chegar até aqui com tanta determinação.*

*Aos meus amigos, Bruna, Mariana, Andrezza Danilo, Gerson e Wlad, que sempre estiveram ao meu lado durante esses 6 anos me mostrando motivos para nunca desistir dos meus objetivos.*

*Por fim, dedico a Deus, pois ele me deu a força necessária para conclusão deste curso em meio a tantas adversidades que passei.*

*E à mim por nunca ter desistido e pela força de sempre lutar perante os desafios.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.*

*Sou grata à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida. Deixo um agradecimento especial a minha orientadora Ana Érica pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.*

*Também quero agradecer ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido dentre esse leque de conhecidos.*

*Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.*

*Agradeço também a minha amiga e preceptora Juliana Pinheiro por ter me permitido colocar em prática no meu estágio supervisionado II o meu conhecimento e abrir um leque maior, que se tornou uma grande amiga.*

*“O Lar é o coração do organismo social. Em casa começa nossa missão no mundo. Entre as paredes do templo familiar preparamo-nos para a vida com todos; seremos lá fora o prosseguimento daquilo que já somos na intimidade de nós mesmos.”*

*(Francisco Cândido Xavier)*

## RESUMO

**INTRODUÇÃO** O leite materno é um alimento completo para o recém-nascido, sendo uma fonte completa de nutrientes que atende a todas as condições metabólicas e digestivas do recém-nascido. **OBJETIVO** Analisar a produção científica disponível na literatura sobre os fatores que dificultam o aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA** trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, O período da busca e análise dos artigos ocorreu através do meio eletrônico nos meses de setembro a novembro de 2021. foram analisados artigos indexados no meio bibliográfico, com busca na base: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos seguintes descritores: “Aleitamento materno” AND “Desmame” AND “enfermagem”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** Foram encontrados 295 artigos, dos quais após a aplicação dos critérios de inclusão exclusão selecionou-se 8 para compor a análise deste estudo, em que constituíram 3 categorias que emergiram no decorrer da leitura: “Potencialidades que favorecem a continuidade da amamentação”, “condições que podem interferir na exclusividade da amamentação” e “aspectos sociológicos envolvidos no processo de amamentar”, onde os achados evidenciam a existência de diversos fatores que influenciam na amamentação exclusiva de forma positiva e negativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Conclui-se que os objetivos gerais e específicos propostos foram atingidos, estando os achados em consonância com os resultados encontrados no meio bibliográfico. Compreende-se o importante papel do profissional de enfermagem na viabilização da amamentação. Enfatiza-se que a abordagem do estudo apresenta potencialidades em viabilizar reflexões, colabora para um melhor desempenho do exercício profissional.

**Palavras-Chaves:** Aleitamento materno. Desmame. Enfermagem.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION** Breast milk is a complete food for the newborn, being a complete source of nutrients that meets all the metabolic and digestive conditions of the newborn. **OBJECTIVE** To analyze the scientific production available in the literature on the factors that make exclusive breastfeeding difficult. **METHODOLOGY** this is an integrative bibliographic research. The period of search and analysis of articles took place through electronic means from September to November 2021. articles indexed in the bibliographic medium were analyzed, with a search in the following database: Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL) using the following descriptors: “Breastfeeding” AND “Weaning” AND “nursing”. **RESULTS AND DISCUSSION** 295 articles were found, of which, after applying the exclusion criteria, 8 were selected to compose the analysis of this study, which constituted 3 categories that emerged during the reading: "Potentialities that favor the continuity of breastfeeding" , “conditions that can interfere with the exclusivity of breastfeeding” and “sociological aspects involved in the breastfeeding process”. Where the findings show the existence of several factors that influence exclusive breastfeeding in a positive and negative way. **FINAL CONSIDERATIONS** It is concluded that the proposed general and specific objectives were achieved, and the findings are in line with the results found in the bibliographical environment. The important role of the nursing professional in enabling breastfeeding is understood. It is emphasized that the study approach has the potential to enable reflections, it contributes to a better performance in professional practice.

**Keywords:** Breastfeeding. Weaning. Nursing.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1** – Fluxograma das fases da Análise do Conteúdo.....pág. 22
- Figura 2**- Fluxograma do processo de busca dos artigos.....pág. 23
- Figura 3** Nuvem de palavras apresentando a metodologia e classificação dos artigos selecionados.....pág. 25
- Figura 4** Apresentação e características dos estudos categorizados. ....pág. 26

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> Caracterização da produção científica sobre os fatores influenciadores no processo de amamentação.....	pág. 22
--	---------

## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1** Período das publicações acerca dos fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo até os seis meses.....pág. 24

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

AME	Aleitamento Materno Exclusivo
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MS	Ministério Da Saúde
OMS	Organização Mundial Saúde
SBP	Sociedade Brasileira De Pediatria
SCIELO	Biblioteca Eletrônica Científica Online

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>15</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS .....	15
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
3.1 SOBRE O LEITE MATERNO.....	16
3.2 A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO .....	17
3.3. A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO .....	17
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
4.1 TIPO DE ESTUDO .....	20
4.2 PERÍODO DO ESTUDO .....	20
4.3 COMPOSIÇÃO DO ESTUDO .....	20
4.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	21
4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	21
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	22
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>23</b>
5.1 POTENCIALIDADES QUE FAVORECEM A CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO .....	26
5.2 CONDIÇÕES QUE PODEM INTERFERIR NA EXCLUSIVIDADE DA AMAMENTAÇÃO .....	27
5.3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE AMAMENTAR..	28
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O leite materno é um alimento completo para o recém-nascido, sendo uma fonte completa de nutrientes que atende a todas as condições metabólicas e digestivas do recém-nascido, o mesmo é rico em proteínas, minerais, além do mais atua como vacina essencial por possuir anticorpo. Seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), recomenda-se que o único alimento que contém todos os nutrientes necessários para o recém-nascido e seu desenvolvimento até os 6 meses de vida é o leite materno (BRASIL, 2018).

As estatísticas apontam que a amamentação de forma adequada seria capaz de evitar por ano mais de 820 mil mortes de crianças com menos de cinco anos e 20 mil mortes de mulheres por câncer de mama. Entretanto, nos países de baixa e média renda, apenas 37% das crianças menores de seis meses de idade são amamentadas exclusivamente (SOUSA *et al.*, 2021).

Existem fatores que beneficiam a criança com o aleitamento, no qual podemos destacar: a sua melhor digestibilidade, ausência de princípios alérgicos, custo benefício visando que é produzido pela mulher, proteção contra infecção, maior demanda ofertada sem restrição. a baixa aderência ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME) que se tornou um sério problema de saúde pública, lavando a necessidade de implantar estratégias para o melhoramento dos seus índices. (SOUZA,2010)

Para a mãe a amamentação é de suma importância, nos primeiros momentos pós-parto acontece a liberação de ocitocina no corpo da mulher, esse hormônio está relacionado com os níveis de contração uterina possibilitando o retorno mais rápido do útero ao seu tamanho normal, liberação placentária, ajuda na diminuição do sangramento, reduz o risco de anemia, estimula o vínculo afetivo com o filho, protege contra o câncer de mama (OLIVEIRA, 2011).

A prática da amamentação realiza-se além do contexto biológico, pois transcorre várias dimensões com destaque a psíquica, histórica, cultural e social. Nesse complexo de circunstâncias, menciona-se alguns fatores que apresentam ampla influência com o processo da amamentação, tais como o estado emocional da mãe, o conhecimento da mulher a respeito do tema e o desejo de amamentar (PAIXÃO *et al.*, 2019).

Perante a abordagem do estudo, a pesquisa está pautada na seguinte questão norteadora: Quais fatores dificultam a adesão ao aleitamento materno exclusivo? O presente estudo justifica-se pelo fato de a pesquisadora familiarizar-se com o tema, tendo interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto discutido.

A pesquisa é importante em razão da abordagem de uma temática atemporal que embora possua significativa relevância para a sociedade, ainda existem várias lacunas no conhecimento e dificuldades da adesão pelas mães.

Quanto as contribuições, através do presente estudo será possível identificar as principais fragilidades da população estudada, proporcionando aos profissionais envolvidos n assistência o fortalecimento ou a elaboração estudada de novas estratégias que possam ser implementadas no manejo eficaz do aleitamento materno exclusivo até a idade recomendada, servindo ainda de auxílio para futuros estudos que se desenvolvidos sobre o assunto.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Analisar a produção científica disponível na literatura sobre os fatores que dificultam o aleitamento materno exclusivo.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Levantar o quantitativo de artigos relacionados ao tema e suas características;
- Dissertar sobre o aleitamento materno, abordando seus aspectos gerais;
- Identificar os motivos da não adesão ao aleitamento materno exclusivo.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 SOBRE O LEITE MATERNO

O leite humano é um composto extraordinariamente complexo com mais de 200 componentes, o colostro produzido nos primeiros cinco dias após o parto é altamente rico em proteínas e imunoglobulinas, contém uma diversidade imunomoduladores que são nutrientes que atuam diretamente no sistema imunológico, possui ainda substâncias microbidas inibidoras do desenvolvimento dos microorganismos. A partir do 6º ao 15º dia após o parto o leite se modifica, onde em sua composição prevalecem gorduras para a nutrição necessárias à nutrição do RN, após o 15º dia pós-parto o leite passa a ser definido como maduro tendo sua constituição completa para suprir o adequado crescimento e desenvolvimento do bebê (SANTOS, 2019).

As características do leite também se alteram de acordo com a fase da amamentação, no início da mamada tem aparência altamente aquosa, podendo ser comparado ao a água de coco, nessa fase há grande quantidade de fatores imunológicos, no meio da mamada se apresenta opaco e de coloração esbranquiçada em razão à elevada concentração de caseína, já no final da mamada o leite se apresenta mais amarelado por causa da presença de betacaroteno (BRASIL, 2009).

É devidamente comprovada, por estudos científicos, a superioridade do leite materno sobre os leites de outras espécies. São vários os argumentos em favor ao alimento humano sendo ele estratégia que mais previne mortes infantis, além de promover a plenitude do desenvolvimento físico e mental dos primeiros anos e a longo prazo, a redução de doenças que se manifestam na vida adulta, como processos crônicos (BURATTO, 2018., pág. 33).

Seguindo as orientações do Ministério da Saúde (MS), a Organização Mundial Da Saúde (OMS), e a Sociedade Brasileira De Pediatria (SBP), é importante iniciar o aleitamento materno logo ao nascimento sendo ofertado apenas o leite sem complemento nos primeiros 6 meses de vida. Existem algumas classificações quanto ao mesmo. O aleitamento materno predominante que ocorre quando a criança além do leite materno recebe a introdução de água ou bebidas á base de água (chás, água adoçada), aleitamento materno complementado, este se define quando a criança recebe além do leite materno qualquer alimento com a finalidade de complemento, aleitamento materno misto ou parcial: quando a criança recebe leite materno e

outros tipos de leite e o aleitamento materno exclusivo é caracterizado pela livre demanda. (BRASIL, 2015).

### 3.2 A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

A alimentação ofertada pela mãe proporciona benefícios que podem ser imediatos e ao decorrer da vida sendo de suma importância nos primeiros 2 anos de vida, tendo em mente que ele atende as necessidades nutricionais, metabólicas e imunológicas que o recém-nascido irá precisar. O leite materno é um alimento completo sendo composto por: água, proteínas, lipídios, carboidratos e vitaminas que são de grande importância para o crescimento e desenvolvimento. (GIUGLIANI, 2017)

Contudo, o leite materno contém imunoglobulinas e imunológicos que promovem toda a proteção inicial do lactente diante a exposição a agentes nocivos e patológicos, reduz o risco do aparecimento na idade adulta de cáries, hipertensão arterial, obesidade, doença cardiovascular, diabetes, doença celíaca, doença inflamatória do intestino, alguns tipos de cancro e outras doenças crônicas. Além dos benefícios para o lactente, a amamentação traz grandes benefícios para mulher tais como; a prevenção de anemia devido o sangramento pós parto, o retorno mais rápido do útero ao seu tamanho normal, redução do risco de câncer de mama e ovariano.

[...] Complementando as vantagens do mesmo, podemos citar que o aleitamento materno pode melhorar a qualidade de vida das famílias, uma vez que as crianças amamentadas adoecem menos, necessitam de menos atendimento médico, hospitalizações e medicamentos, o que pode implicar menos faltas ao trabalho dos pais, bem como menos gastos e situações estressantes. Além disso, quando a amamentação é bem sucedida, mães e crianças podem estar mais felizes, com repercussão nas relações familiares e, conseqüentemente, na qualidade de vida dessas famílias (SAMPAIO; BOUSQUAT; BARROS, 2018, p. 23).

### 3.3. A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

A assistência realizada pela enfermagem se faz vigente em todas as fases da vida humana, a contar do planejamento da geração de uma vida até os cuidados pós morte, através do desempenho de atribuições de promoção, prevenção e reabilitação da saúde no campo individual, familiar e coletivo (BURATTO, 2018).

A enfermagem possui atribuições essenciais no planejamento e realização das condutas que se destinam a viabilizar a saúde em aleitamento materno, dispõe da habilidade de entender a complexidade envolvida no processo de amamentação para além da nutrição. Todavia carecem da cooperação dos demais profissionais, por perceber que esse paradigma idealiza atender as necessidades do ser integralmente, em outras palavras, necessidades biopsicossociais (SOUSA, 2021).

Já durante as primeiras consultas em que o enfermeiro tem contato com a mãe, é essencial que o profissional haja de forma ativa quanto a importância da amamentação. Dessa forma há a interação direta entre o profissional e o paciente, de forma que esses possam trocar experiências, conhecimentos e informações objetivando as práticas de autocuidado da mãe. Partindo dessa perspectiva, a consulta com o profissional da enfermagem deve ser dialogada, de forma que ambos, profissional e paciente, possam estabelecer metas e objetivos para prover a melhor condição de saúde para a criança que está por vir (SILVA; TONON, 2020. Pág. 11).

Quando se trata sobre o aleitamento materno o profissional de enfermagem pode atuar na realização de orientações desde o início do pré-natal, identificando nesse período os conhecimentos, a experiência, as crenças e contexto social à qual está inserida, durante a fase prévia ao nascimento e no pós parto, pode estar promovendo a educação em saúde direcionada ao aleitamento materno, com o intuito de habilitar a mãe para solucionar as adversidades que possam se manifestar, redução das aflições, encorajamento, auxílio no desenvolvimento da autoconfiança, pois quanto mais domínio a mãe possuir sobre o assunto mais fácil será lidar com a situação (LIMA *et al.*, 2021).

Conforme os achados de Ribeiro (2017) é importante que os profissionais de enfermagem sigam algumas sugestões para que o apoio ao aleitamento seja eficaz:

- Promover e apoiar o aleitamento materno;
- Conhecer a fisiologia da lactação, adquirindo assim prática na resolução de problemas concretos em relação à amamentação;
- Trabalhar com equipas multidisciplinares, dando todo o apoio e esclarecimento à mulher que pretende engravidar ou que está grávida, sobre a problemática do aleitamento materno;
- Aproveitar todas as oportunidades para realizar ações de formação;
- Desenvolver todas as estratégias e procedimentos que simplifiquem o aleitamento materno a nível hospitalar;
- Aumentar a comunicação e colaboração com outros profissionais de saúde, visando a educação para a saúde da mãe e o seu aconselhamento;
- Motivar os meios de comunicação social, na divulgação de que a amamentação é um ato natural e de enormes vantagens. Devendo publicar imagens de crianças a serem amamentadas, eliminando assim estereótipos em relação à amamentação em público;

— Provocar nos órgãos de tutela a facilidade de darem às mães trabalhadoras e que estejam a amamentar, tempo para esse ato e disponibilidade de bombas extradoras. Existe legislação que promove e protege, devendo existir incentivos governamentais, institucionais e socioeconômicos (RIBEIRO, 2017, pág. 41).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

De acordo com os objetivos, o estudo se classifica como exploratório e descritivo, para Prodanov e Freitas (2013), estudos exploratórios tem a finalidade de possibilitar a ampliação do conhecimento a cerca do tema, possibilitando o resultado de significados e caracterização destes de forma mais abrangente é uma categorização que possui características adaptáveis, contribuindo com o aprofundamento em várias concepções.

Em relação aos estudos descritivos Gil (2019) evidencia como a descrição de uma realidade, tem como finalidade as análises das características de um determinado grupo ou fenômeno, tipificando possíveis relações entre as variáveis, especificando-as sem interferir.

Referente aos métodos técnicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, na qual Botelho, Cunha e Macedo (2011), definem como um procedimento que permite um estudo de um determinado assunto de forma mais ampla. Para Sousa e colaboradores (2017) a revisão bibliográfica tem como escopo a estruturação de uma pesquisa fundamentada em estudos construídos anteriormente, no qual permite procura, realização de sinopse de vários estudos já publicados, contribuindo para a formação de novos conhecimentos.

### 4.2 PERÍODO DO ESTUDO

O período da busca e análise dos artigos ocorreu através do meio eletrônico nos meses de setembro a novembro de 2021.

### 4.3 COMPOSIÇÃO DO ESTUDO

Para solucionar a questão da pesquisa foram analisados artigos indexados no meio bibliográfico, com busca na base: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos seguintes descritores: “Aleitamento materno” AND “Desmame” AND “enfermagem”.

#### 4.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

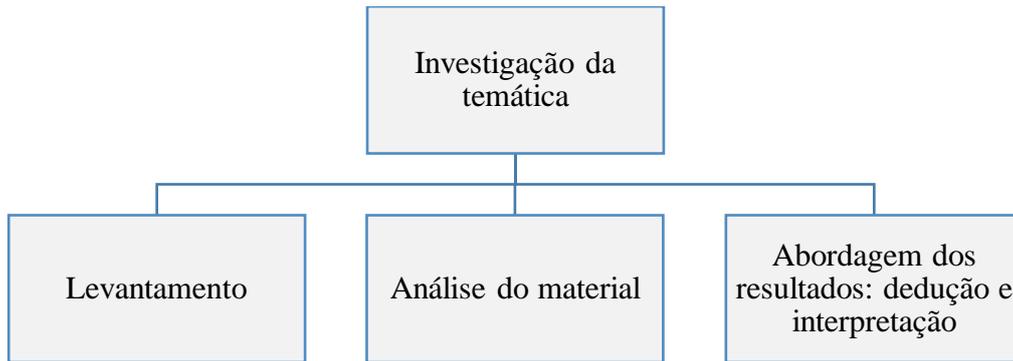
Foram considerados como critérios de inclusão artigos completos, disponíveis de forma gratuita, no idioma português, que tenham sido publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão contemplaram estudos duplicados e que não pertenciam ao recorte temporal e não abordavam o tema proposto.

#### 4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

De acordo com estudos de Botelho, Cunha e Macedo (2011), a revisão de literatura do tipo integrativa possui 6 etapas a serem seguidas:

- a- Identificação do tema e elaboração da questão norteadora, descritores e escolha das bases de dados;
- b- Formulação da problemática e critérios de inclusão e exclusão ;
- c- Leitura e determinação das informações a serem selecionadas, identificação das pesquisas a serem selecionadas;
- d- Categorização e análise dos artigos selecionados;
- e- Apresentação da revisão.

A seleção e a análise dos estudos foram realizadas por meio de um processo que especifica título, ano de publicação, objetivo e metodologia. A análise dos dados ocorreu após leitura criteriosa onde obteve-se uma visão abrangente sobre o assunto, posteriormente ocorreu a análise dos achados dos artigos. As fases estão dispostas na figura abaixo:



**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte, 2021

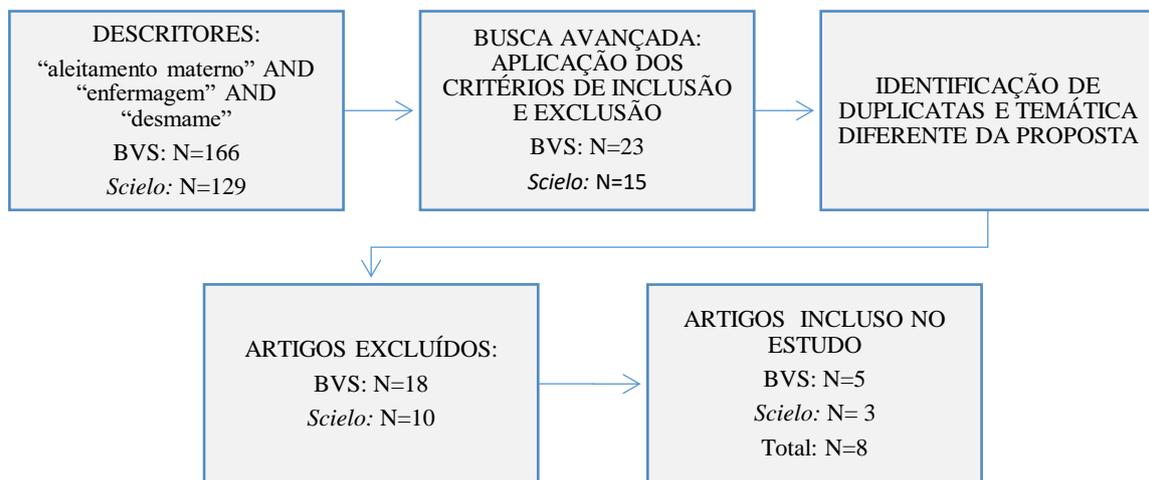
#### 4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Por se tratar de uma pesquisa de revisão da literatura é abdicada apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), assim como os termos de consentimento, consoante a resolução do Conselho Nacional de Saúde N° 466 de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram lançados no buscador da BVS e *Scielo* os seguintes descritores “aleitamento materno” AND “enfermagem” AND “desmame”. Na BVS Foram encontrados 166 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão resultou em 23 artigos, após a leitura na íntegra selecionou-se 5, já na *Scielo* foram encontrados 129 estudos, após estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão sucederam 15, dos quais após a leitura minuciosa selecionou-se 3 para compor este estudo. Conforme mostra o fluxograma da figura 2:

**Figura 2-** Fluxograma do processo de busca dos artigos.



**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte-CE, 2021.

Os artigos selecionados foram dispostos na tabela seguinte:

**Tabela 1** Caracterização da produção científica sobre os fatores influenciadores no processo de amamentação.

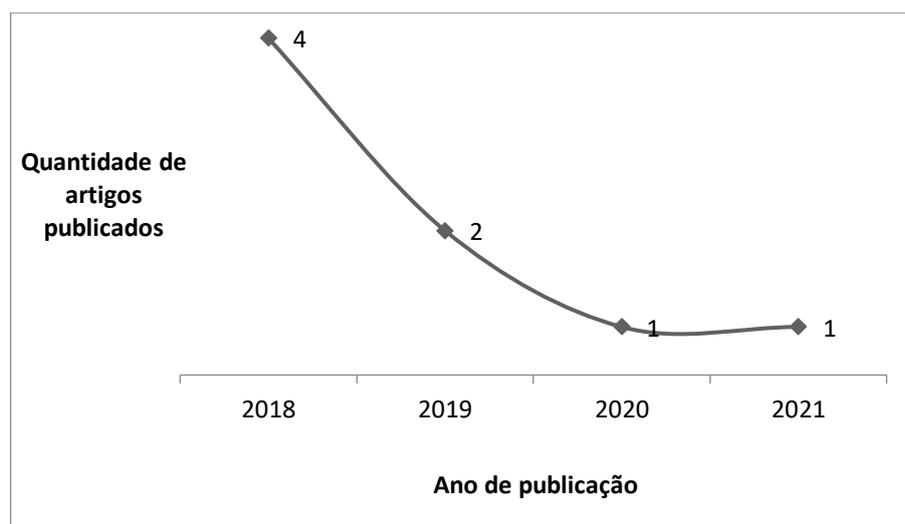
ESTUDO	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODO	PERIÓDICO	OBJETIVO
E1	Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar	URBANETTO <i>et al.</i>	2018	Descritivo exploratório de cunho qualitativo	Rev. online de pesquisa cuidado é fundamental	Conhecer as facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar
E2	Fatores associados á adesão ao aleitamento materno exclusivo	FERREIRA <i>et al.</i>	2018	Correlacional transversal com abordagem quantitativa	Ciênc. Saúde Colet	Verificar a associação entre variáveis maternas e AME em um ambulatório especializado do estado do
E3	Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primárias	SILVA <i>et al</i>	2018	Estudo quantitativo, de campo, exploratório e descritivo	Rev.enferm. UFPE on lin	Identificar os empecilhos apresentados pelas primíparas das Unidades Básicas de Saúde, em relação à amamentação exclusiva dos filhos nos primeiros 6 meses
E4	Auto-eficácia da gestante para o Aleitamento Materno: estudo transversal	MARTINS <i>et al</i>	2019	Quantitativo, descritivo, transversal	Ciênc.cuid. saúde	Identificar a autoeficácia para o aleitamento materno em gestantes acompanhadas em unidades de saúde do município de Cascavel, Paraná
E5	A percepção da mulher sobre os espaços para amamentar: suporte na teoria interativa de amamentação	PRIMO <i>et al</i>	2019	Descritiva, com abordagem qualitativa	REME rev.min. enferm	Avaliar a percepção da mulher sobre o espaço para amamentar.

E6	Introdução precoce da alimentação complementar infantil: comparando mães adolescentes e adultas	MURARI <i>et al</i>	2021	Coorte prospectivo	Acta Paulista de Enfermagem	Verificar a associação entre a idade materna e os motivos alegados pelas mães para o início precoce da alimentação complementar aos 30, 90 e 180 dias de vida da criança
E7	Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação	CARREIRO <i>et al</i>	2018	Transversal retrospectivo	Acta Paulista de Enfermagem	Analisar a associação entre o tipo de aleitamento e as dificuldades relacionadas à essa prática entre mulheres e crianças assistidas em um ambulatório especializado em amamentação.
E8	Associação da duração do aleitamento materno exclusivo com a autoeficácia de nutrizes para amamentar	MORAES <i>et al</i>	2020	Observacional, longitudinal prospectivo, com abordagem quantitativa.	Rev da escola de Enf da USP	Verificar a associação entre a autoeficácia para amamentação, variáveis sociodemográficas e obstétricas, com a duração do aleitamento materno exclusivo

**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte-CE, 2021.

Destacam-se os detalhes de algumas informações que caracterizam a revisão como o período, local e metodologia utilizada pelos autores. Relacionado ao período, prevalecem publicações com maior frequência no ano de 2018 e 2019, detalhados no gráfico a seguir:

**Gráfico 1** Distribuição gráfica sobre o período das publicações selecionadas.



**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte-CE, 2021.

Quanto ao local de desenvolvimento, observou-se os estados onde os estudos foram elaborados, em que se evidenciou-se uma heterogeneidade, com distribuição nos mais variados estados do país: Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo e São Paulo.

Sobre a metodologia e as classificações utilizadas para o desenvolvimento dos estudos, preponderou as pesquisas do tipo transversal, descritivas, quantitativa e exploratória. Apresentadas na figura abaixo:

**Figura 3** Nuvem de palavras apresentando a metodologia e classificação dos artigos selecionados. O mesmo foi feito deste modo pois atrai mais atenção do leitor, sendo realizado através do Wordclouds.

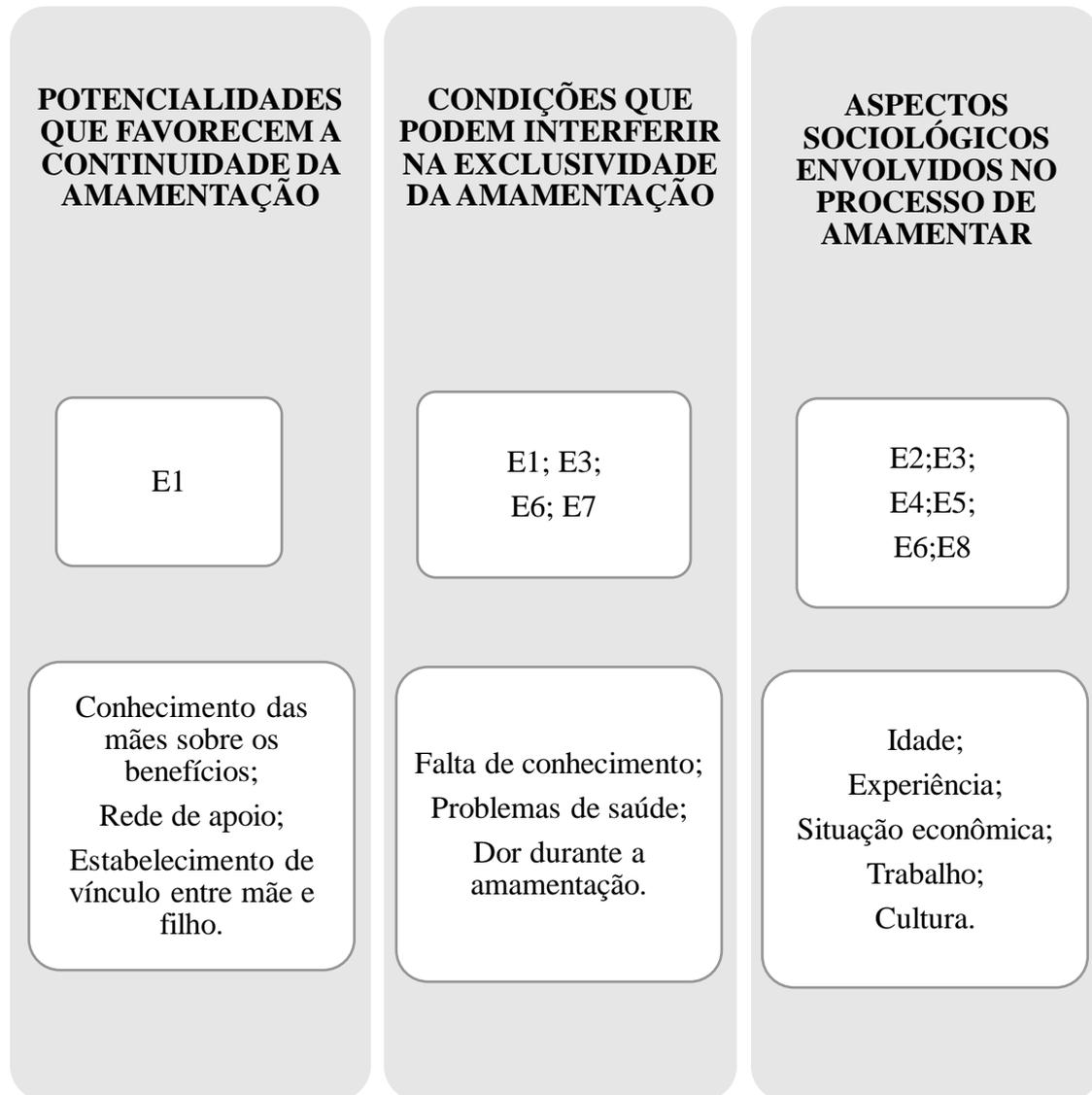


**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte-CE, 2021

Quanto à análise do conteúdo, os artigos selecionados constituíram 3 categorias que emergiram no decorrer da leitura: “Potencialidades que favorecem a continuidade da amamentação”, “condições que podem interferir na exclusividade da amamentação” e “aspectos sociológicos envolvidos no processo de amamentar”.

As referidas categorias tiveram como propósito colaborar para a organização da apresentação dos resultados e estruturação da discussão. Ressalta-se que alguns artigos podem integrar mais de uma categoria simultaneamente em razão de abordar temáticas mais abrangentes e variadas, conforme estão exibidos na figura 4:

**Figura 4** Apresentação e características dos estudos categorizados.



**FONTE:** Dados da pesquisa, Juazeiro do Norte-CE, 2021

### 5.1 POTENCIALIDADES QUE FAVORECEM A CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO

Esta categoria foi composta pelo artigo de Urbanetto *et al.* (2018) no qual realizaram um estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, realizado com 11 puérperas de um Hospital Universitário do sul do Brasil, com o objetivo de identificar as facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas na adesão da amamentação exclusiva. Os resultados apontam que dentre as facilidades apontadas pelas participantes do estudo está a compreensão

acerca dos benefícios do leite materno, onde os achados da pesquisa citam a importância do aleitamento para o desenvolvimento do sistema imunológico; composição nutritiva completa; hidratação; salientaram também a relação do vínculo criado entre mãe e filho; pega correta. Cita-se ainda os aspectos fisiológicos como ter realizado contato precoce pele a pele, ter mamilos protrusos e boa produção de leite.

Enfatiza-se que quando as puérperas possuem algum entendimento a respeito dos benefícios da amamentação se constata como um fato de grande importância, visto que através do conhecimento é possível a ocorrência de mudança comportamental, amparo na tomada de decisões e consequente transformação da realidade.

Destaca-se ainda a existência de outros elementos que podem ser considerados também como potencialidades na colaboração do aleitamento materno exclusivo, aponta-se a importância da operação da equipe interdisciplinar capacitada, atuando de forma alinhada e dispondo de uma assistência baseada em evidências, executado atividades educativas através de variadas metodologias e formação de grupos apoio com o intento de sensibilizar sobre a importância da AME. Outro ponto refere-se à prática da integralidade do cuidado materno-infantil na atenção primária à saúde através da puericultura, visita puerperal e o acompanhamento da paciente em sua totalidade englobando as esferas físicas, nutricionais, emocionais e psicológicas (SOUSA, 2021).

## 5.2 CONDIÇÕES QUE PODEM INTERFERIR NA EXCLUSIVIDADE DA AMAMENTAÇÃO

A amamentação se conceitua como uma prática natural, que deve propiciar contentamento para a mãe e o filho, contudo, embora existam inúmeros benefícios sua realidade nem sempre é satisfatória, existindo vários coeficientes que podem afetar este processo, como os pessoais, coletivos, socioeconômicos, demográficos, culturais, históricos, fisiológicos, obstétricos e de atenção pré-natal, dentre outros. Nesta categoria os achados centralizam as interferências na amamentação principalmente nas condições físicas.

Neste sentido os artigos destacam as seguintes dificuldades: dor devido as fissuras no mamilo, desconforto causado pelo endurecimento das mamas, mamilo invertido, demora do leite para descer, posição e pega incorreta do recém nascido, rejeição do bebê à mama,

percepção materna quanto a quantidade de leite produzida, mamas muito cheias antes das mamadas, vazamento de leite, prensão, sucção e deglutição inadequada (URBANETTO *et al.*, 2018; CARREIRO *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2018; MURARI *et al.*, 2021).

Diante das dificuldades citadas o pré-natal surge como uma oportunidade imprescindível para o fortalecimento da rede de apoio e realização de estratégias educativas, o profissional de enfermagem desempenha atividades de cuidados e educação, tendo como foco a dissipação de práticas e saberes através de um contato horizontalizado respeitando o contexto sociológico o qual a paciente está inserida, instituindo um espaço para a edificação de conhecimentos fundamentados nas diretrizes da Política Nacional de Humanização e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (BURATTO, 2018).

### 5.3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE AMAMENTAR

Em relação ao aspecto sociológico, este campo de análise tem como foco a compreensão de todas as esferas do comportamento humano no decorrer da história em sociedade, abrangem diversos objetos, como os padrões de vínculos e interações sociais, cultura, religião, economia, sexualidade, educação, dentre outros pontos que estão presentes no cotidiano embasam a estrutura social e influenciam em determinado comportamento. Neste seguimento, amamentar é uma prática primordial para a continuação da espécie, constitui como parte do desenvolvimento humano e experimenta transcendências sociais, culturais e históricas relevantes.

Ao longo do tempo tem ocorrido um grande progresso no que tange aos estudos e concepções sobre a prática do aleitamento materno, reverberando na época atual. Para entender as especificidades da amamentação é preciso ponderar não exclusivamente a respeito dos pontos que referem ao sentido biológico, mas considerar as reflexões dos fenômenos que envolvem o contexto sócio-histórico-cultural (GONÇALVES, 2018).

Os resultados de uma pesquisa de campo realizada por Silva e coautores (2018), citaram uma informação significativa referente às crenças familiares, em que as pessoas mais experientes da sustentam uma concepção de que o leite materno exclusivo é fraco e insuficiente para alimentar o bebê, assim carecendo de junção de outros alimentos à dieta do RN.

Observando sob outra perspectiva os autores supracitados também descreveram outras variáveis envolvidas na amamentação, porém que influenciam de forma positiva: maior escolaridade e conseqüente maior conhecimento sobre o assunto, situação conjugal estável com apoio paternal; experiência previa com aleitamento materno, dessa forma facilitando a solução de problemas que venham a surgir, (SILVA *et al.*, 2018).

É importante abordar sobre a influência familiar e paternal por que esta é a primeira instituição social do indivíduo que tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e da segurança, embora devido algumas crenças e costumes de forma leiga possam dificultar o processo de amamentar resultando prejuízos também podem se estabelecer como importante rede de apoio na amamentação.

Outro artigo integrante desta categoria avalia a percepção da mulher sobre o espaço para amamentar através de uma pesquisa descritiva, em que constataram desconforto em amamentar em público, estando essa inquietação relacionada ao fato da mama da mulher ser considerada um dos principais órgãos sexual feminino e, portanto, uma parte privada do corpo que deve ser invisível no espaço público, violando o pudor feminino, com possibilidade de humilhação real ou imaginária (PRIMO *et al.*, 2019).

Esse comportamento da sexualização do corpo feminino, principalmente a mama, tem sustentação histórica e cultural e também traz conseqüências para a amamentação, visto que a vergonha e o medo da mulher ser repreendida no momento de amamentar em público a faz preferir o uso de mamadeiras e formulas artificiais. Neste cenário, ressalta-se sobre a permanência do tabu na sociedade sendo necessária a existência de um projeto de lei ainda aguardando na Comissão de Constituição e Justiça de Cidadania, em que dispõe sobre o direito à amamentação em público, tipificando criminalmente a sua violação, o Projeto de Lei 1654/19 assegura o direito das mães de amamentar em local público ou privado aberto ao público ou de uso coletivo sem sofrer qualquer impedimento, independentemente da existência de espaços, equipamentos ou instalações reservados a essa finalidade (BRASIL, 2019).

Um estudo buscou identificar a autoeficácia para o aleitamento materno sendo selecionado como variáveis a idade, escolaridade, renda salarial, idade gestacional e os escores de autoeficácia. Os dados evidenciaram também que as gestantes durante o pré-natal têm a intenção de amamentar seus filhos, porém há outros fatores que podem interferir. Dentre os

aspectos sociodemográficos que emergiram a renda alta, maior escolaridade e realização de pré-natal surgiram como autoeficácia mais elevada, se caracterizando como determinantes a para a prática do AME (MARTINS *et al.*.,2018; FERREIRA *et AL.*,2018).

Sobre a questão da idade, não existe um consenso na literatura sobre ser um fator importante na manutenção do AME, visto que existem diversas condições que podem apresentar uma interferência mais significativa. Os artigos disponíveis na literatura que abordam o tema relacionando à idade da gestante são em sua maioria resultados de pequenas amostras e grupos específicos não servindo de embasamento para argumentar de forma que apresente um nível considerável de segurança das informações.

O prolongamento da amamentação sofre considerável interferência da situação socioeconômica, educacional e demográfica. Pesquisas apontam que indivíduos de alta renda e elevado nível de conhecimento conseguem estabelecer o AME por um maior período, como recomendado pelas instituições de saúde, esses achados corroboram com os resultados presentes em maior parte da bibliografia, havendo alguma discrepância em casos particularizados como a presença de alguma patologia ou fator intrínseco do contexto pessoal dos indivíduos analisados (SANTANA, 2021).

Ainda se tratando sobre o fator socioeconômico é relevante mencionar que houve uma diminuição da prática a partir do século XX em todo o mundo, esse acontecido está relacionado com o processo de industrialização, havendo uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho, com o envolvimento de situações de formalidade e informalidade e ainda somado com outras atividades necessárias como os cuidados com o lar, família e outros afazeres, estando associado à outros fatores já mencionados como a falta de estrutura familiar, e baixo nível educacional, foi nesse período de revolução tecnológica que houve um aumento expressivo de publicidade de leites artificiais, foram esses fatos que impactaram negativamente no cenário do aleitamento materno brasileiro. É pertinente abordar que as mulheres ainda trabalham em situações precárias, com diferença salarial em decorrência de gênero e não gozam de direitos trabalhistas, existindo uma necessidade de reformulação urgente da legislação para que possa favorecer o AME e a concessão de outros direitos da classe feminina (DAMIÃO; ROTENBERG, 2020).

Outro fator determinante concerne ao comparecimento da gestante a um maior número de consultas de pré-natal, esse dado influi positivamente no AME, pois evidências apontam que o acompanhamento adequado possibilita que os profissionais, especialmente o enfermeiro possa identificar e solucionar as dificuldades e riscos que interferem no processo em tempo favorável para execução das intervenções, dessa forma sendo um momento fundamental para a compreensão do conhecimento, experiência, crenças e todo contexto social a qual a gestante está inserida, assim efetivando o planejamento dos meios de promoção do encorajamento e realização das orientações corretas direcionadas ao aleitamento com o objetivo de garantir uma prática segura, eficaz e no período recomendado (FERNANDES; HÖFELMANN, 2020; ZARDO *et al.*, 2020).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os resultados da pesquisa conclui-se que os objetivos gerais e específicos propostos foram atingidos, evidenciando que existem diversos fatores relacionados ao processo de amamentar e sua manutenção exclusiva até os seis de vida da criança, ressalta-se que esses fatores podem facilitar ou dificultar o processo. Diante disso, salienta-se que a literatura dispõe de um abrangente campo para o embasamento sobre a temática de aleitamento materno, estando os achados desse estudo em consonância com os resultados encontrados no meio bibliográfico.

Compreende-se que o profissional de enfermagem tem importante papel na viabilização da amamentação, devendo direcionar a prática educativa na perspectiva de reduzir as dificuldades, melhorar as condições que facilitam a amamentação, apoiar e orientar as puérperas para que sintam-se encorajadas a manter o AME, dessa maneira diminuindo as estatísticas de desmame precoce, consequentemente contribuindo para o benefício das mães, crianças e comunidade em geral.

Em síntese, enfatiza-se que a abordagem do estudo apresenta potencialidades em viabilizar reflexões, colabora para um melhor desempenho do exercício profissional da enfermagem e demais integrantes da equipe multiprofissional de todos os níveis de assistência, pois expõe os diversos aspectos que abrangem o fenômeno da amamentação, permitindo um maior aprofundamento do conhecimento sobre a temática, principalmente sobre a manutenção do aleitamento materno, exclusivo, com vistas à possibilidade de novas práticas de cuidado.

Ademais, compreendido o conteúdo até aqui exposto e não esgotando aqui o assunto, é pertinente destacar a importância da realização de outros estudos através de outras metodologias e análises de outras variáveis e correlações, para que deste modo possa favorecer a qualidade da assistência e o progresso da profissão enquanto ciência do cuidado.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. (2011).

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em 5 de maio de 2021.

BRASIL. Câmara dos deputados. **Projeto de Lei nº 1645, de 2019**. Dispõe sobre o direito à amamentação em público, tipificando criminalmente a sua violação. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2194909>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2 de dezembro de 2012b. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em 5 de maio de 2021.

BURATTO, Renata Rizzatti. Amamentação: conhecimento das puérperas sobre os benefícios. **Repositório Unesc**. 2018. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8634>. Acesso em 14 de novembro de 2021.

DAMIÃO, Jorginete de Jesus, ROTENBERG, Sheila. Amamentação e trabalho feminino: responsabilidade de toda a sociedade. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47215>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

EUZÉBIO, Bruna Lemos *et al.* Amamentação: Dificuldades encontradas pelas mães que contribuem para o desmame precoce. **Bol. saúde** 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121329> . Acesso em 8 de outubro de 2021

FERNANDES, Renata Cordeiro e HÖFELMANN, Doroteia Aparecida. Intenção de amamentar entre gestantes: associação com trabalho, fumo e experiência prévia de amamentação. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 3 [], pp. 1061-1072. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.27922017>. Acessado 18 de Novembro de 2021.

FERREIRA, Hellen Livia Oliveira Catunda *et al* Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. **Ciênc. Saúde Colet** 2018 . Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-890561>. Acesso em 10 de outubro de 2021

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª edição. São Paulo: Atlas Ltda, 2019. ISBN 978-85-970-2098-4.

GONÇALVES, A. S. **Breastfeeding experienced by fathers: social representations and experiences**. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social)- Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

LIMA, Beatriz Camilo et al. Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo—estudo reflexivo. **Revista Pró-univerSUS**, v. 12, n. 2, p. 58-61, 2021. Disponível em: <http://192.100.251.116/index.php/RPU/article/view/2668> Acesso em 10 de novembro de 2021

MARTINS, Bruna Saionara *et al.* Autoeficácia da gestante para o Aleitamento Materno: estudo transversa. **Ciênc. cuid. saúde** 2019. Disponível em : Acesso em 8 de outubro de 2021 <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1120152> Acesso em 8 de outubro de 2021

MORAES, Gécica Gracieli Wust de et al. Associação da duração do aleitamento materno exclusivo com a autoeficácia de nutrizes para amamentar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, 2021. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/X3BZvM4TxZkLLg5thkrrjZM/?lang=pt&format=html>. Acesso em 11 de novembro de 2021.

MURARI, Carla Porto Cunha et al. Introdução precoce da alimentação complementar infantil: comparando mães adolescentes e adultas. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/kGJCvD3bcmDXp6JvFqWZr7w/>. Acesso em 11 de novembro de 2021.

PAIXAO, Maria Cileda dos Santos et al . A amamentação sob o olhar das puérperas e as influências do meio sociofamiliar no processo de vinculação mãe-bebê. **Contextos Clínic**, São Leopoldo , v. 12, n. 3, p. 863-880, dez. 2019 . Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-34822019000300009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822019000300009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 14 de novembro de 2021.

PRIMO, Cândida Caniçali *et al.* A percepção da mulher sobre os espaços para amamentar: suporte na teoria interativa de amamentação. **REME rev. min. Enferm.** 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048185> . Acesso em 8 de outubro de 2021

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição. Novo Hamburgo: Feevale, cap. 3 p. 41-74, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3.

RIBEIRO, Joana Margarida Loureiro. Expetativas maternas na amamentação. **Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. [sn]. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/6292>. Acesso em 14 de novembro de 2021.

SAMPAIO, Ádila Roberta Rocha; BOUSQUAT, Aylene; BARROS, Claudia. Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança. **Epidemiol. Serv. Saúde**,

Brasília , v. 25, n. 2, p. 281-290, jun. 2016 . Disponível em: Acesso em 14 de novembro de 2021.

SANTANA, Géssica S. *et al.* Factors associated with breastfeeding maintenance for 12 months or more: a systematic review. **Jornal de Pediatria** [online]. 2018, v. 94, n. 2 [Acessado 18 Novembro 2021] , pp. 104-122. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.013>>. ISSN 1678-4782. Acesso em 14 de novembro de 2021.

SANTOS, Vanessa Luciani. Fatores sociodemográficos e obstétricos associados à interrupção do aleitamento materno no puerpério: estudo de coorte Maternar. 2019. **UFRGS LUME Repositório digital**. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/204318>. Acesso em 14 de novembro de 2021.

SOUSA, Amanda Alcantara de *et al.* Aleitamento materno exclusivo e participação da Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 9, p. e8459-e8459, 2021. Disponível em: <https://18.231.186.255/index.php/saude/article/view/8459/5321>. Acesso em 13 de novembro de 2021.

SOUSA, Luís Manoel Mota *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em enfermagem**. N° 21, série 2, p. 17. Novembro, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em 5 de maio de 2021.

SILVA Amanda Marinho *et al.* Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. **Rev. enferm. UFPE on line** 2018. Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-999669>. Acesso em 8 de outubro de 2021

DA SILVA, Viviane Mariano; TONON, Thiarles Cristian Aparecido. Atuação do enfermeiro no processo da amamentação. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e7819109158-e7819109158, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9158>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

URBANETTO, Priscila Daniele Gonçalves *et al.* Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Esta do Rio J., Online)** 2018. Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908457> . Acesso em 8 de outubro de 2021.

ZARDO, Camila Gomes; RANGEL, Camila Berto Fernandes; BARBOSA, Diogo Jacinto. Fatores que interferem no aleitamento materno: Implicações para enfermagem. **Revista Pró-universUS**, v. 11, n. 2, p. 129-140, 2020. Disponível em : <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2457>. Acesso em 15 de novembro de 2021.

